

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

ROTARY CLUB DE PARACATU E A CODEVASF REALIZARAM O PRIMEIRO PEIXAMENTO NA REGIÃO DE PARACATU.

Página 2

CONCLUÍDO O RESTAURO DA SEDE DA ACADEMIA DE LETRAS DO NOROESTE DE MINAS E CORAL STELLA MARIS.

Página 3

ENTREGA DO TROFÉU ROSA AFRO CELEBRA CONQUISTAS DE DIREITOS.

Página 8



Abril azul e verde!

“O autismo participa da nossa humanidade tanto quanto a capacidade de sonhar.”

“A Segurança não é o simples ato egoísta de não querer acidentar, mas, sobretudo, um ato de solidariedade de não deixar ocorrer acidentes.”



EMPRÉSTIMOS PARA TODOS AUTÔNOMOS, PENSIONISTAS E ASSALARIADOS

COOPERATIVA DE CRÉDITO

CONHEÇA NOSSOS PLANOS! PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

R\$ 10.000
parcelas de
R\$ 89,00

R\$ 40.000
parcelas de
R\$ 312,00

R\$ 100.000
parcelas de
R\$ 782,00

**Consulte
outros
valores!**

Entre em 2023 realizando sonhos!

Faça uma simulação:
www.cooperativaplanalto.com.br



ENTRE EM CONTATO:

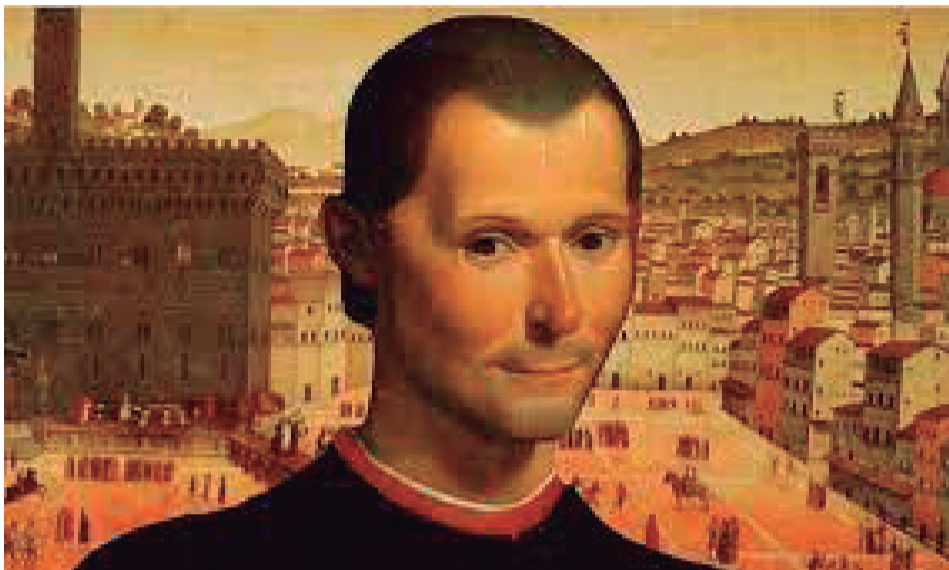
 **0800 000 2647**

CHAME-NOS NO WHATSAPP
ATRAVÉS DO QR CODE AO LADO.



Nicolau Maquiavel foi um grande intelectual da época Renascentista. Nascido na Itália, em 1469, o pensador é estudado até os dias de hoje por suas teorias de como fazer política.

A importância de Maquiavel para compreendermos a política dos tempos de hoje



Na carta que enviou quinhentos anos atrás ao seu amigo Francesco Vettori, em 10 de dezembro de 1513, Maquiavel menciona pela primeira vez uma “pequena obra” que ele estava escrevendo sobre política. Esta obra era, sem dúvida, seu livro O Príncipe.

Nessa época, ele mal havia recebido a tarefa de supervisionar a política externa e a defesa da cidade natal, quando a família Médici voltou ao poder e o tirou do cargo. Os novos governantes suspeitavam que Maquiavel maquinava contra eles e queriam ouvir o que ele tinha a dizer. Maquiavel se orgulhava de não ter aberto a boca. Ele pode muito bem ter poupado as palavras para o “Príncipe”, dedicado a um integrante da família que ordenou sua tortura, Lourenço de Médico. Com o livro, Maquiavel buscava convencer de que era um amigo, cuja a experiência política e o conhecimento das antiguidades o tornavam um conselheiro inestimável.

A história não nos diz se Lourenço deu ao trabalho de ler o livro, mas se o fez, aprenderia com o suposto amigo que, na verdade, não existem amigos na política. O Príncipe é um manual para quem deseja ganhar e manter o poder. O Renascimento estava repleto de guias desse gênero, mas o de Maquiavel era diferente. Sem dúvida, ele aconselha um príncipe a como agir diante dos inimigos, usando a força e a fraude na guerra. A grande novidade, no entanto, se encontra em como deveríamos pensar a respeito dos amigos. É no cerne do livro, no capítulo dedicado a essa questão, que Maquiavel proclama a sua originalidade.

Deixe de lado o que você gostaria de imaginar sobre política – escreve Maquiavel – e em vez disso vá direto à verdade de como as coisas funcionam na realidade. É aquilo que ele chama de “verdade efetiva”. Você verá que os aliados na política, tanto interna quanto externamente, não são amigos. Maquiavel adverte que quem imaginar que os aliados são amigos, assegura a ruína e não sua preservação. A exemplo dos moralizadores políticos que Maquiavel busca subverter, nós ainda acreditamos que um líder deveria ser virtuoso, generoso,

misericordioso, honesto e fiel.

Entretanto, Maquiavel ensina que em um mundo onde tantos não são bons, é preciso aprender a não ser bom. A força do leão e a astúcia da raposa – essas são as qualidades que um líder deve utilizar para preservar a república. Para um líder desse gênero, aliados são amigos quando é do seu interesse. Além disso, Maquiavel afirma que os líderes devem às vezes inspirar medo não apenas nos inimigos, mas também nos aliados – e até mesmo em seus ministros.

Há muito tempo Maquiavel tem sido chamado de professor do mal, mas o autor do livro O Príncipe nunca pregou o mal pelo mal. O objetivo correto de um líder é manter seu Estado (e, não a propósito, seu posto). A política é uma arena onde perseguir a virtude costuma levar à ruína de um Estado, enquanto correr atrás do que parece um vício resulta em segurança e bem-estar. Em resumo, nunca existem escolhas fáceis, e a prudência consiste em saber reconhecer as qualidades das decisões difíceis que se tem à frente e escolher a menos pior como a melhor. Se os ensinamentos de Maquiavel acerca de amigos e aliados na política são muito desconcertantes, é porque vão de encontro ao cerne de nossas convicções religiosas e convenções morais. Isso explica por que ele continua sendo tanto vilipendiado hoje em dia como quando em sua própria época.

JÚLIO NASSER

Publicado quinta-feira, 20 de abril de 2017 - Diário da Manhã

Este clássico, escrito por Maquiavel, foi considerado por muito tempo um manual de conselhos para os governantes por trazer experiências valiosas de como conquistar e manter o poder. Hoje, a obra ainda continua a ter importância para todos que têm interesse em entender sobre mecanismos políticos e para aqueles que desejam se tornar um Chefe de Estado.

A Editora

Rotary Club de Paracatu e a CODEVASF realizaram o primeiro peixamento na região de Paracatu

Imagens Wantuir Machado
Imagem Pública Rotary Club de Paracatu



Ação muito importante para a preservação dos rios, e principalmente da bacia do São Francisco, esse devolver a vida às suas águas. Um projeto de grande importância socioambiental para a população.

Rotary Kids, Interact Club de Paracatu, Rotaract Club de Paracatu, Casa da Amizade de Paracatu e Rotary Club Paracatu.

O evento teve a coordenação de Ivonete Antunes Ferreira, Associada do Rotary Clube Paracatu e Oficial Intercâmbio de Gestão e Coordenadora da Comissão da Soltura dos Peixamentos de Alevinos.



O apoio ao meio ambiente é uma das principais áreas de enfoque do Rotary Internacional, e em cumprimento a este, o Rotary Club de Paracatu em parceria com a CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba realizou na quinta-feira santa em 06 de março de 2023 o primeiro peixamento, cuja operação teve por intuito o repovoamento de 15 mil alevinos no Ribeirão Aldeia, que é afluente do Rio Paracatu que deságua na Bacia do Rio São Francisco. A soltura aconteceu na fazenda Ouro Verde região da Aldeia no município de Paracatu, sendo de propriedade do Sr. Maurício Botelho, os alevinos foram das espécies Curimatã e Matrinhã e foram filhotes de até 20 cm.



Outra ação foi o plantio de mudas da espécie Ipê Rosa às margens do Ribeirão Aldeia no local onde foi realizada a soltura, com a finalidade de fortalecer o meio ambiente e simbolizar o peixamento!

O evento contou com a presença de aproximadamente 80 participantes, entre eles: moradores da região da Aldeia, representantes da GuiasTur Paracatu, Câmara Municipal de Paracatu, IEF-MG, Emater-MG, CBH Paracatu, CBH Uruçuaia, CBH São Francisco, Copasa, Codevasf, Polícia Militar do Meio Ambiente de MG, PEP,



Tão importante quanto o reflorestamento de áreas desmatadas, proporcionando a recuperação de ecossistemas importantes, está o repovoamento de rios e lagos, que devido a fatores externos, como a poluição e a pesca predatória, por exemplo, se tornam ambientes nocivos a várias espécies de animais aquáticos. Esse trabalho de repovoamento se faz necessário para a recuperação da fauna local.



EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Concluído o restauro da sede da Academia de Letras do Noroeste de Minas e Coral Stella Maris



Academia de Letras do Noroeste de Minas reaberta ao público na terça-feira dia 11 de abril.

Rua do Ávila, nº 84. Guarde bem este endereço. É de um casarão antigo, no Centro Histórico de Paracatu, reduto dos literatos da Academia de Letras do Noroeste de Minas Gerais (ALNM). A partir da noite de 11 de abril o charmoso casarão doado pela saudosa Zenóbia abriu suas portas que estará aberta a todos os mortais, restaurado e mobiliado como uma moradia típica das famílias abastadas do século 19.

A Academia de Letras do Noroeste de Minas foi fundada, em 25 de julho de 1996, com a participação de escritores, intelectuais e pessoas ligadas às artes e à cultura.

O casarão histórico teve fachadas, forros, restaurados sob responsabilidade da empresa Multserviço Eirele-MG, com 6 meses de duração, no valor total de \$305,322,33 (trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e dois reais e trinta e três centavos).

A casa funciona de segunda a sexta-feira, na parte da manhã e tarde, contando com acervo de obras dos escritores locais e regionais, disponível para consulta e leitura.

A solenidade de reinauguração da sede da ALNM contou com a presença do Pre-

feito Igor Santos, Presidente da Academia de Letras do Noroeste Daniela de Faria Prado, Presidente da Câmara dos Vereadores Claudirene Rodrigues, Promotora de Justiça Dra. Mariana Leão, Secretário M. de Cultura e Turismo Igor Diniz, Presidente do Coral Stella Maris, Edina Sueli das Dores e da senhora Coraci Neiva Batista.

Coral Stella Maris

O coral fica no mesmo casarão e teve sua sede totalmente restaurada.

O Coral Stella Maris faz parte do Patrimônio Cultural Imaterial de Paracatu, desde junho de 1995, quando foi fundado pela professora e artista Adelina Botelho, mais conhecida como Catita, que com entusiasmo e maestria se dedicou ao coral por 13 anos. Em maio de 1996, foi constituída a Associação Stella Maris, que é uma entidade sem fins lucrativos, sem preceitos religiosos, ou políticos partidários. Gerida por uma diretoria voluntária, tem como presidente a senhora Edina Sueli das Dores e vice presidente, a senhora Zilá Adjuto Carneiro. A responsabilidade técnica musical e a regência estão a cargo do professor Rubens Soares e a coordenação é de Ana Cristina Soares.



Inauguração da Oral Unic



A cidade de Paracatu recebeu no último dia 14, a unidade da Oral Unic, especializada em implantodontia e procedimentos de estética orofacial como lentes de contato dental, bichectomia, ortodontia, botox, entre outros. A Oral Unic está localizada na Rua Dulce Batista Cordeiro, 330, bairro Santa Lúcia.

“A Oral Unic conta com as mais avançadas tecnologias que a odontologia dispõe, além de especialistas extremamente qualificados, oferecendo um atendimento humanizado, que trata o paciente de forma única e com muito respeito, transformando, assim, não somente o sorriso, mas a vida desses pacientes”, afirma o Dr. Vitor Carvalho Rodrigues, diretor clínico e responsável técnico da Oral Unic Paracatu.



Pessoa!

Sou pessoa!
Aos que querem, permito que me vejam
Como: folha, vento, cor e por quê?
Por eu me saber Pessoa!
Nada mudará o ser Eu!
O olhar criminoso do outro não me constrói!
Eu lutarei todas as vezes que tentarem machucar meu ser Pessoa!
A passividade não me domina.
A minha cabeça andará erguida!
O outro pode exigir que eu ande
A olhar meus pés, eu não o farei
Eu me respeito!
Eu seguirei firme na luta pela vida feliz!
Continuarei sorrindo,
Criando versos,
Dançando valsa à luz do luar,
Escutando o som que brota de uma flor que desabrocha!
Sentindo o carinho do vento,
Cantarolando canções e errando o tom,
Correndo livre de braços abertos,
Usando meus longos vestidos,
Estudando o que eu quiser e puder.



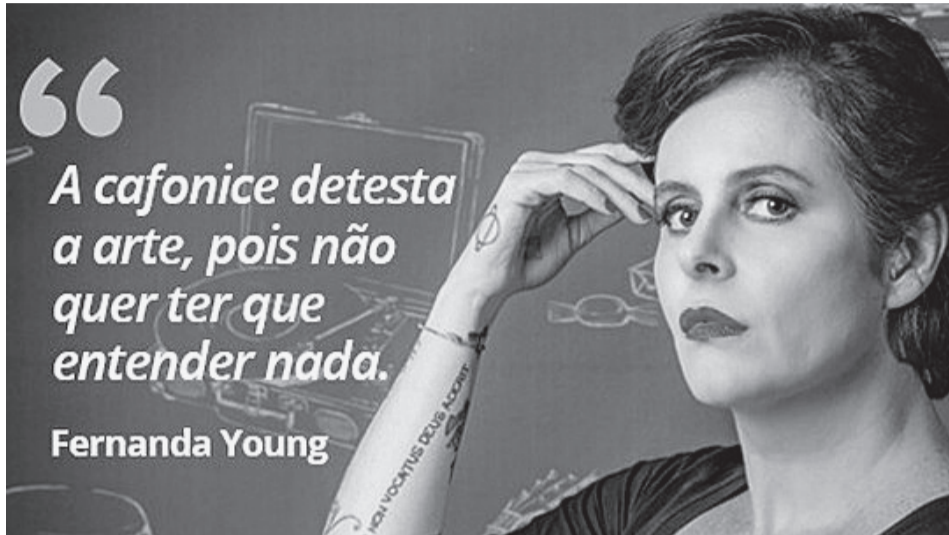
A justiça brilhará, trabalharei para isso!
Farei isso sim, Eu sou Pessoa.
Seguirei aplaudindo uma bela música,
Sendo aplaudida quando eu dançar errado!
Voando com minhas negras asas.
Por que eu sou Pessoa!
Não importa que o outro me diga o contrário,
Sofra o outro, não Eu, por não me ver Pessoa.

Heloísa Alves Oliveira

Que texto maravilhoso da eterna Fernanda Young...
Esta frase ficou gravada em minha mente: “
... atacam como hiena, e se escondem como ratos...”
Última crônica...

Este ano faz 4 anos que Fernanda Yong partiu,
escritora, atriz e roteirista.

Bando de cafonas



A Amazônia em chamas, a censura voltando, a economia estagnada, e a pessoa quer falar de quê? Dos cafonas. Do império da cafonice que nos domina. Não exatamente nas roupas que vestimos ou nas músicas que escutamos — a pessoa quer falar do mau gosto existencial. Do que há de cafona na vulgaridade das palavras, na deselegância pública, na ignorância por opção, na mentira como tática, no atraso das ideias.

O cafona fala alto e se orgulha de ser grosseiro e sem compostura. Acha que pode tudo e esfrega sua tosquice na cara dos outros. Não há ética que caiba a ele. Enganar é ok. Agredir é ok. Gentileza, educação, delicadeza, para um convicto e ruidoso cafona, é tudo coisa de maricas.

O cafona manda cimentar o quintal e ladrilhar o jardim. Quer todo mundo igual, cantando o hino. Gosta de frases de efeito e piadas de bicha. Chuta o cachorro, chicoteia o cavalo e mata passarinho. Despreza a ciência, porque ninguém pode ser mais sabido que ele. É rude na língua e flatulento por todos os seus orifícios.

Recorre à religião para ser hipócrita e à brutalidade para ser respeitado.

A cafonice detesta a arte, pois não quer ter que entender nada. Odeia o diferente, pois não tem um pingote de originalidade em suas veias. Segura de si, acha que a psicologia não tem necessidade e que desculpa não se pede. Fala o que pensa, principalmente quando não pensa. Fura filas, canta pneus e passa sermões. A cafonice não tem vergonha na cara.

O cafona quer ser autoridade, para poder dar carteiradas. Quer vencer, para ver o outro perder. Quer ser convidado, para cuspir no prato. Quer bajular o poderoso e debochar do necessitado. Quer andar armado. Quer tirar vantagem em tudo. Unidos, os cafonas fazem passeatas de apoio e protestos a favor. Atacam como hienas e se escondem como ratos.

Existe algo mais brega do que um rico roubando? Algo mais chique do que um pobre honesto? É sobre isso que a pessoa quer falar, apesar de tudo que está acontecendo. Porque só o bom gosto pode salvar este país.

Abril, mês em que completa 50 anos sem Picasso, artista ganha exposição virtual com mais de 200 cartuns



Meio século depois de sua morte, Pablo Picasso (1881-1973) continua a maravilhar o público e a vender obras de arte pelo mundo.

Para lembrar este renomado pintor e escultor, considerado um dos mais influentes e importantes do século XX, cartunistas de vários países se uniram na exposição virtual Picasso among us (Picasso entre nós - Picasso entre nosotros), retratando o artista e suas obras por meio dos traços. A exposição é organizada pelo site da Associação dos Cartunistas do Brasil - ACB, e pode ser acessada no Blog HQMIX, desde de 5 de abril.

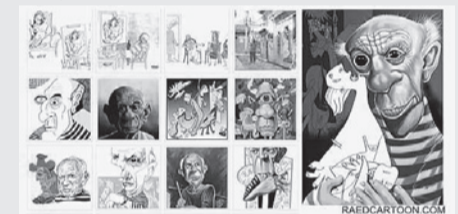
Museu

O Museu Picasso de Barcelona registrou quase 120 mil visitantes em sua mais recente exposição, sobre a relação entre Picasso e o galerista Daniel-Henry Kahnweiler, e a atual grande retrospectiva sobre o artista no museu parisiense, organizada sob a direção artística do designer britânico Paul Smith, também está tendo grande sucesso.

Exposição

A exposição teve início com um desenho do Chico Caruso, feito para seu livro “Pablo Mon Amour”, e que fez parte de uma exposição organizada pelo André Barroso nas ocasiões de 20 anos sem Picasso, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e 30 anos sem Picasso em diversos pontos de Niterói, no Rio de Janeiro. Chico palestrou, relançou seu livro e fez parte da exposição.

Na exposição há nomes como Chico Caruso, Joaquim Aldeguer, Ziraldo, Ulisses Araújo, Vanina Prajs, André Barroso, Xaquín Marín, Omar Zevallos, Paolo Lombardi, Jean Claude, Gio, Mauro Miranda, Stella Peralta, Neltair Abreu, Néstor Dámaso, Synnöve Hilkner, Paulo Pinto, Walter Toscano, Emad Hajjaj, Konstantin Kazanchev, J. Bosco, Paulo Cid, Pavel Mtuska, Érico San Juan, Fadi Toon, Luis Haro, Omar Figueroa Turcios, entre outros.



A exposição Picasso among us (Picasso entre nós - Picasso entre nosotros) tem curadoria de André Barroso, Francisco Puñol e José Alberto Lovetro (JAL); apoio e suporte técnico da empresa ARRIMINUM; e apoio da Associação dos Cartunistas do Brasil - ACB.

Exposição virtual de charges homenageia 50 anos da morte de Picasso veja no link <https://blog.hqmix.com.br/exposicao/picasso-entre-nos/> ou <https://blog.hqmix.com.br/>

A importância do uso da seta para evitar acidentes no trânsito

‘Água mole em pedra dura tanto bate até que fura’

Ver e ser visto é indispensável no trânsito e ajuda a preservar vidas. Ao visualizar a seta, os motoristas que estão atrás podem programar melhor a redução de velocidade ou frenagem, por exemplo, e os pedestres conseguem fazer travessias mais seguras.

Todos nós que já passamos por um Centro de Formação de Condutores - CFC sabemos da importância de usar a luz indicadora de direção (a famosa seta) para sinalizar o que vamos fazer no trânsito. Já se falamos sobre o uso da seta inúmeras vezes, entretanto, nunca é demais retornar ao assunto, até porque, quanto mais circulamos no trânsito, mais temos a certeza de que este tema é inesgotável.

Aposto que muitos Instrutores de autoescola se perguntam onde estão falhando; será que os carros estão saindo das lojas e concessionárias sem esse elemento obrigatório? Será que gasta mais se ele for utilizado sempre?

O uso da seta: NÃO aumenta o consumo de combustível, NÃO gasta a seta porque ela NÃO tem tempo de uso determinado, NÃO tem vida útil... incrível essa novidade não é mesmo?

Todos nós sabemos que os Instrutores práticos, em todas as aulas, são extremamente rigorosos com relação ao uso do pis-

ca-pisca (sim, existem muitos nomes para isso) para sinalizar conversões, saídas e mudanças de pista, ainda assim, depois de sair do CFC, ser aprovado nas famigeradas provas práticas, parece que os alunos são acometidos de amnésia, seletiva, é claro.

Os instrutores devem conversar com seus alunos de forma que eles nunca se esqueçam da importância que é fazerem o uso da seta, mesmo estando sozinhos em ruas e avenidas.

O uso da seta em todas as manobras: primeiro porque quem circula próximo, seja pedestre, sejam outros veículos, ficam sabendo para onde o veículo que está sinalizando irá. Segundo porque o CTB não faz distinção entre haver ou não veículos ou pedestres a quem sinalizar.

Leia o que diz o CTB:

O Art. 35. Antes de iniciar qualquer manobra que implique um deslocamento lateral, o condutor deverá indicar seu propósito de forma clara e com a devida antecedência, por meio da luz indicadora de direção de seu veículo, ou fazendo gesto convencional de braço.

Parágrafo único. Entende-se por deslocamento lateral a transposição de faixas,



movimentos de conversão à direita, à esquerda e retornos.

E ainda temos indicado no Código, a infração referente a falta de sinalização:

Art.196. Deixar de indicar com antecedência, mediante gesto regulamentar de braço ou luz indicadora de direção do veículo, o início da marcha, a realização da manobra de parar o veículo, a mudança de direção ou de faixa de circulação:

Infração grave e penalidade multa

Conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), deixar de dar a seta é considerado infração grave, que gera multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na habilitação. O proprietário do veículo precisa ficar atento às condições do sistema de iluminação e mantê-lo sempre devidamente regulado, com lâmpadas em bom estado.

Solenidade de posse dos novos Membros do Grupo Gestor da Praça Céu das Artes



Em cerimônia no início da manhã de terça-feira (11), na Praça do Céu das Artes, a Prefeitura Municipal de Paracatu, através da Secretaria Municipal de Cidadania e Habitação, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esportes, empossaram os novos Membros do Grupo gestor da Praça Céu das Artes, para cumprir o mandato no biênio 2023/2025.

A Praça Céu das Artes é um espaço público do município de Paracatu, onde

são realizados a integração de programas e atividades culturais, esportes e lazer. O Centro de Artes e Esportes Unificados é um bem público, estruturado para integrar atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital em municípios e áreas com escassez desses recursos. O espaço atende famílias em situação de

vulnerabilidade e risco social, beneficiando crianças, adolescentes, jovens e idosos.

Idealizado em conjunto pelos Ministérios: da cultura, esporte, desenvolvimento social e combate à fome, justiça, trabalho e emprego, planejamento, orçamento e gestão.

O Céu das Artes integra num mesmo espaço físico: programas, serviços e ações setoriais, visando à promoção da cidadania e a redução da pobreza nos ter-

ritórios onde é construído.

O evento contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Diretora de Departamento e Apoio às Entidades da Praça Céu das Artes, Elane Diniz, Secretária Municipal de Cidadania e Habitação, senhora Ana Maria Silva, Secretário M. de Cultura e Turismo, Igor Diniz e Secretário M. de Esportes Thiago Batiamo.

A Praça fica localizada à Rua Jorge Araújo Caldas, número 191, bairro Bom Pastor.

A Baleia: uma jornada de luto, culpa e arrependimento

Em seu novo filme, “A Baleia”, o diretor Darren Aronofsky traz para as telas uma adaptação da peça do dramaturgo Samuel D. Hunter (1981-) sobre um homem em rota de autodestruição após a morte de seu grande amor.

Tais Zago

Samuel D. Hunter escreveu “A Baleia” tendo sua própria vida e trajetória como inspiração. Nascido em Moscow, Idaho, ele foi compelido a se assumir gay já na adolescência, sofreu com a homofobia provinciana e suas mazelas emocionais refletiram em um ganho rápido de peso durante os anos de universidade.



No filme, Samuel cria um “e se...” caso ele tivesse continuado o caminho que estava posto diante de si. Darren Aronofsky assistiu à peça em uma de suas muitas apresentações e rapidamente vislumbrou no roteiro material rico para um longa-metragem.

Para os que estão familiarizados com a obra cinematográfica de Aronofsky não é segredo algum que o diretor, roteirista e produtor se expressa, não raramente, usando os extremos dos comportamentos humanos. Ora aborda o vício em drogas em obras como “A Vida Não É Um Sonho” (2000), ora as profundezas da alma humana como em “Cisne Negro” (2010). Também não é raro em seu oeuvre uma jornada de modificação corporal baseada na busca de aceitação e fama que acaba por deteriorar lentamente seus personagens, como em “O Lutador” (2008). O ponto convergente de sua obra é uma visão desiludida do humano, o que, não raramente, nos arrasta a lugares incômodos e quase insuportáveis dentro de nossas cabeças.

Em “A Baleia” (original The Whale – USA/2022) Aronofsky e Hunter trabalharam juntos para transpor dos palcos para o cinema toda a gama de sentimentos de

Charlie, interpretado brilhantemente por Brendan Fraser, um homem solitário que vem seguindo um caminho sem volta de deterioração física, emocional e psicológica desde a perda de seu grande amor e companheiro de vida. Charlie é um excelente professor universitário de ensaios literários, ministra suas aulas via EAD, mas nunca permitiu a seus alunos que o vissem pela câmera. Há muito tempo Charlie não sai de casa, não cuida da saúde, não vê muitas pessoas. Uma de suas grandes dores foi o seu afastamento compulsório da filha, na época com 8 anos, por ele assumir uma relação homoafetiva com um de seus estudantes. Tudo em Charlie é machucado, e apesar do foco em sua aparência como alegoria para sua ruína, a parte mais evidente da tremenda dor que carrega é revelada pelos seus olhos e pela sua voz. Ao seu lado ele tem a fiel amiga Liz (Hong Chau), uma enfermeira que o acompanha e tenta fazer os seus dias o mais confortável possível sem criticar com clichês e sem esmiuçar os motivos de Charlie. Liz os conhece bem, mesmo que no fundo, ela não queira aceitar o caminho escolhido por ele.

O filme, mesmo antes de ser lançado, gerou uma onda de críticas em relação à patologização da obesidade e do uso das chamadas fat suits (trajes de gordura) vestidos por atores para representar pessoas gordas e que muitas vezes já contribuiu para o estigma do grupo com representações de gosto duvidoso em filmes de comédias como “O Professor Alopado” (1996), com Eddie Murphy, interpretando diversos personagens usando fat suits como uma característica depreciativa, ou em comédias românticas como “O Amor É Cego” (2001), com Gwyneth Paltrow, onde, bem, o título em português é autoexplicativo.

Não foram raras as alegações de crueldade e de voyeurismo da obesidade. Aronofsky não é famoso pela sobriedade de suas representações. Ele busca sempre o limite, o que, às vezes, pode beirar uma caricatura de mau gosto. Tanto que “A Baleia” foi classificada como uma espécie

de fat horror por uma ala da crítica.

Sabendo isso de antemão, apelei para um artifício ao assistir “A Baleia” – reduzi a luminosidade da minha tela, diminuindo assim a importância e o impacto da apelação visual e concentrando apenas nas vozes, e, algumas vezes, nos olhares. E só pude chegar a uma única conclusão – Brendan Fraser é espetacular.

Desconectando a caracterização, o que nos resta é uma alma partida de alguém que perdeu completamente o interesse de continuar vivendo. O que sentimos é um ser humano em rota de colisão irremediável e desesperançada. E nesse caminho pouco importa o figurino, a maquiagem ou o método escolhido para se alcançar o objetivo, quer seja ele por meio de drogas, comida, a ausência de comida, sexo ou qualquer outra forma de se obter o resultado desejado – a não existência.



Filme está em cartaz nos cinemas brasileiros.

A dor de Charlie é profunda demais para ser remediada. O luto diário que mantém pelo seu amor perdido violentamente é insuperável, a ausência da filha e a culpa que o ronda de forma repetitiva o oprimem. Charlie tanto ruminou suas dores que se entregou a elas. O ponto de retorno já foi há muito abandonado. A depressão retirou a luz quase que completamente de sua rotina. E é exatamente no final de sua jornada que ele faz um último esforço desesperado para reatar o contato com sua filha Ellie (Sadie Sink), uma adolescente, que

segundo as palavras da própria mãe (Samantha Morton numa aparição relâmpago) é simplesmente uma menina má. Charlie se nega a acreditar nisso, mesmo em toda a escuridão em que vive, ele ainda nutre a esperança na luz de Ellie. Da mesma forma, ele acolhe Thomas (Ty Simpkins), um jovem que escolheu pregar a palavra de deus como sendo a forma irrefutável da salvação humana.

“A Baleia”, em parte por ser uma dramaturgia adaptada do teatro, é encenada com poucos personagens, tendo como única locação a casa de Charlie, e, na maioria das cenas, apenas sua sala de estar. A fotografia é escura em quase sua totalidade, em parte para cooperar com os esforços de tornar a caracterização física mais verídica, mas também como uma alegoria da profunda depressão do protagonista. A música segue o mesmo caminho, assim como a edição. Tudo nos conduz para a melancolia e para a desesperança. Aronofsky sendo Aronofsky, portanto.

“A Baleia” é uma tragédia humana real sendo arrastada para o macabro, uma câmara de vácuo e ausência de luminosidade, um palco trágico, uma jornada de redenção e purificação por meio do sofrimento e do sacrifício. Poderia não ser assim, como aponta Samuel ao falar de seu roteiro, mas foi. Brendan Fraser é um forte candidato para o Oscar de melhor ator, preenchendo todos os requisitos que Hollywood busca em personagens – um protagonista que retorna das cinzas após ser massacrado e abandonado pela indústria cinematográfica, um roteiro tenso, teatral e dramático e um personagem que requer modificações físicas complexas da parte do ator para ser interpretado.

Tais Zago

Tem 46 anos. É gaúcha que morou quase a metade da vida na Alemanha mas retornou a Porto Alegre. Se formou em Design e fez metade do curso de Artes Plásticas na UFRGS, trabalha com TI mas é apaixonada por cinema.

Plena arte – Vicent Van Gogh, um gênio da pintura

Posted by Equipe Plena



Breve biografia:

Vicent Van Gogh, o pintor holandês conhecido por seu temperamento difícil e possíveis transtornos psiquiátricos, é figura importante na história da arte mundial.

Van Gogh produziu “A noite estrelada” quando estava internado em um hospital psiquiátrico em 1889, na França*. Considerado um dos maiores pintores de todos os tempos, Van Gogh produziu mais de 2 mil obras durante seus 37 anos de vida. Seu legado é tão representativo que, em 1973, em Amsterdã, na Holanda, seu país-natal, foi criado um museu para abrigar suas criações.

O artista foi caracterizado por alguns como um homem incompreendido, atormentado, intempestivo e com distúrbios comportamentais. Por isso, não só suas obras como sua vida geram muita curiosidade até os dias de hoje. Van Gogh foi tema de diversos livros, filmes e documentários.

Nasceu em 30 de março de 1853, na vila Brabante de Zundert, no sul da Holanda. Membro de uma família com condições financeiras, ele teve cinco irmãos, sendo três mulheres e dois homens. Um deles chamava-se Theo, que foi seu melhor amigo durante toda sua vida.

Na sua adolescência, Vincent trabalhou em uma galeria de arte de um tio, situada em Paris. Já adulto, ele foi para a Inglaterra trabalhar como professor.

Vincent teve relação intensa com a religião. Ele chegou a prestar vestibular para o curso de Teologia, na Universidade de Amsterdã, mas não foi aprovado. Depois, ele trabalhou como missionário na Bélgica. Foi dispensado por ter um temperamento considerado muito instável, característica que o acompanhou ao longo de sua vida.

De acordo com os autorretratos que Van Gogh fez, sua aparência física era de um homem magro, branco, com olhos claros, cabelos ruivos e, na maioria das vezes, com barba.

O seu irmão Theo, quatro anos mais novo, foi o seu principal amigo e apoio durante toda a sua vida. Desde 1872, o pintor escrevia para ele com frequência, chegando a redigir mais de 600 correspondências. Depois da morte de Theo, a esposa deste tornou as cartas públicas.

Obras



Van Gogh é tido como o maior expoente do pós-impressionismo. Seu legado é surpreendente. Alguns apontam em suas obras os primeiros sinais do expressionismo. Suas pinturas serviram de inspiração para diversos artistas.

O artista pintou mais de dois mil quadros, entre paisagens, elementos da natureza, retratos, autorretratos, representações

de camponeses e flores como o girassol, que ele adorava. Também buscou inspiração na cultura japonesa. Seu legado inclui mais de 800 pinturas a óleo, especialmente feitos nos dois últimos anos de sua vida.

Em 1887, Theo e Vincent Van Gogh tornaram-se amigos do também pintor Paul Gauguin. Em 1888, o último fez o quadro “O Pintor de Girassóis”, um retrato de Van Gogh.

O artista pintava ao ar livre, hábito que conservou até morrer. Segundo sua biografia, a técnica de pinceladas firmes e carregadas que criou para seu próprio uso, aplicadas sem hesitação, lhe permitiu pintar rapidamente e produzir um vasto número de obras nos últimos dois anos e meio de sua vida.

Os autorretratos de Van Gogh tiveram



muito destaque no legado do pintor. Foram registradas mais de 40 pinturas. A maioria apresentava a sua figura com olhares expressivos.

Ele teve pouco reconhecimento como artista durante a sua vida. “A vinha encarnada”, produzida em 1888, foi a única obra vendida enquanto vivia.

De acordo com a sua biografia, apesar do seu temperamento muitas vezes intempestivo, melancólico, com acessos de raiva, Vincent pintava em momentos de clareza mental, não durante surtos.

Um dos episódios mais conhecidos na história da vida de Van Gogh ocorreu em dezembro de 1888 quando, após uma discussão com seu então amigo Paul Gauguin, ele teve um acesso de raiva e mutilou a sua própria orelha com uma navalha.

Segundo estudos, em 1889, Van Gogh internou-se voluntariamente em um asilo para doentes mentais situado em Saint Remy de Provence, na França. Na ocasião, ele pintou algumas de suas obras de maior renome, entre as quais “A noite estrelada”.

Conforme relatos, no dia 27 de julho de 1890, o artista estava ao ar livre em Auvers, em Val-d’Oise, na França, quando resolveu atirar contra seu peito. Mesmo ferido, foi para casa. Foi encontrado por amigos e levado ao hospital. Os médicos não conseguiram retirar a bala do corpo de Van Gogh. Ele morreu dois dias depois, em 29 de julho de 1890. Foi enterrado no cemitério de Auvers.

A seguir, veja algumas obras do grande Vincent Van Gogh:

Seria um vídeo, mas como não é possível, publicamos algumas de suas obras e deixamos o link do vídeo para que possam assistir.

<https://www.youtube.com/watch?v=vw9d3YlysS0&t=247s>

Fonte: <https://portalplena.com/destaques/plena-arte-vicent-van-gogh-um-genio-da-pintura/>

O que Van Gogh queria expressar?

“Ele disse certa vez: “Quero expressar a esperança por meio de alguma estrela”. Logo depois de ter sido expulso da missão de evangelizar os mineradores de carvão na Bélgica, van Gogh sentiu que havia encontrado sua vocação e começou a retratar esses trabalhadores humildes por meio da pintura.”

Assistem Com Amor, Van Gogh - Filme Completo Dublado nou you tube e doctor who van gogh.



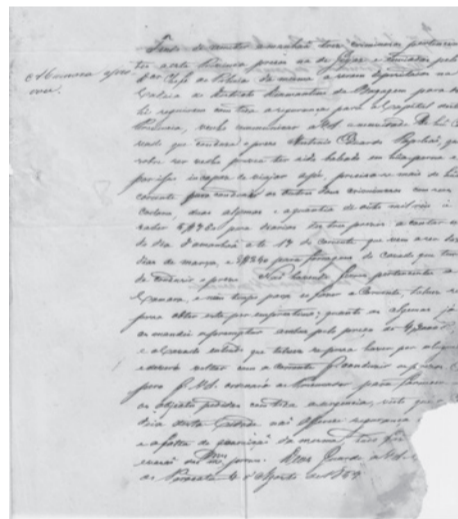
Traslado de presos da Província de Goiás para Diamantino da Bagagem: apoio de Paracatu



Fundo PJD / 2ª Vara / Cx. C-82 / Proc. 156 / Foto Studio S. Rita / 1964 / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Por: Carlos Lima (*Arquivista)

Em meados do século XIX o traslado de presos pelo interior do Brasil era comumente feito de uma forma nada convencional, a saber a pé ou a cavalo, a depender de várias circunstâncias em que podiam estar envolvidos tais sujeitos em conflito com a lei.

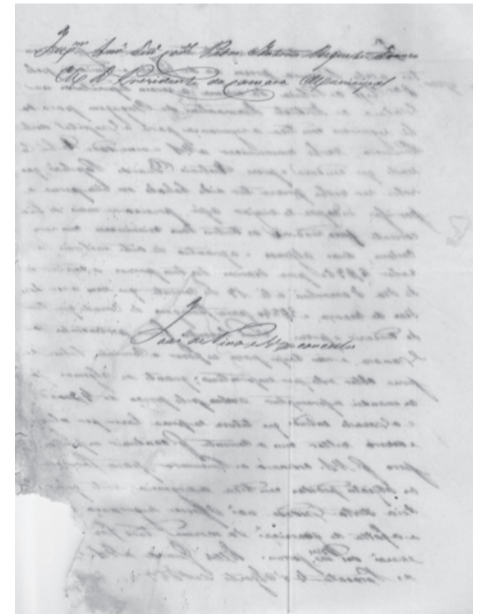


Em 4 de agosto de 1857, o então Chefe de Polícia de Paracatu, João de Pina Vasconcelos, requeria junto ao Presidente da Câmara Municipal, Tenente-Coronel Pedro Antônio Roquete Franco, o apoio financeiro e logístico necessário para ajudar na remoção de presos provenientes da Província de Goiás que aqui se encontravam provisoriamente, para conduzi-los em segurança à Diamantino da Bagagem (Estrela do Sul – MG) e de lá, em momento oportuno, até Vila Rica, a capital da Província de Minas Gerais.

Justifica Vasconcelos seu pedido à Câmara Municipal de Paracatu naquela ocasião: “venho comunicar a V. Sa. a necessidade de hum cavallo que conduza o preso Antônio Eduardo Papaleão, que sobre ser velho precisa [por] ter sido baleado em huma perna e por isso incapaz de viajar a pé, precisa-se mais de huma corrente para conduzir os outros dous criminosos com esses collares, duas algemas e a quantia de oito mil réis a saber 5\$760 para diárias dos tres presos a contar-se do dia d’amanhã até 17 do corrente que vem

a ser doze dias de marcha, e 2\$240 para forragem do cavallo que tem de conduzir o preso”.

Ao término do laborioso manuscrito, o chefe de polícia local reforça a brevidade com que deveria a Câmara Municipal providenciar os recursos necessários para a



viagem dos criminosos: “Espero que V. Sa. ordenará ao Procurador para fornecer-me os objectos pedidos com toda a urgência, visto que a Cadeia desta cidade não offerece segurança e a falta de guarnição da mesma[...]”.

Essa remoção de presos que tinha Paracatu como ponto estratégico de pouso e passagem, consolida a tese de que o município mantinha de fato uma relevante via de comunicação e acesso para a Província de Goiás, também chamada de “picada de Goiás”.

(* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu, com publicações no site paracatumemoria.wordpress.com

Referência:

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Requerimento do Chefe de Polícia João de Pina Vasconcelos para remoção de presos. Cx. 20. 1857. 2 fls.

Paracatu recebe Gestores Público do Circuito Turístico dos Diamantes



O encontro foi um intercâmbio com a Prefeitura Municipal de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Circuito Turístico Noroeste das Gerais, Sebrae, o Ministério Público, os Conselhos de Turismo, Patrimônio, Cultura e Igualdade Racial, com a finalidade de trocar experiências de boas práticas de turismo e cultura desenvolvidas em nossa cidade. Durante a visita, os gestores conheceram importantes atrativos turísticos do Município e fizeram contatos significativos com o trade turístico e com fazedores de Cultura local: as Associações de Artesanato em atividade na cidade, quitandeiras, quilombolas, entre outros!

Paracatu recebeu nos dias 12 e 13 de abril, missão técnica de gestores públicos do Circuito Turístico dos Diamantes, que é composto pelos municípios:

- Alvorada de Minas
- Carbonita
- Couto de Magalhães de Minas
- Diamantina
- Felício dos Santos
- Gouveia
- Presidente Kubitschek
- Rio Vermelho
- São Gonçalo do Rio Preto
- Serra Azul de Minas
- Serro.



EMPRÉSTIMOS PARA TODOS

AUTÔNOMOS, PENSIONISTAS E ASSALARIADOS

COOPERATIVA DE CRÉDITO

CONHEÇA NOSSOS PLANOS! PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

R\$ 10.000
parcelas de
R\$ 89,00

R\$ 40.000
parcelas de
R\$ 312,00

R\$ 100.000
parcelas de
R\$ 782,00

**Consulte
outros
valores!**

Entre em 2023 realizando sonhos!

Faça uma simulação:
www.cooperativaplanalto.com.br



ENTRE EM CONTATO:

 **0800 000 2647**

CHAME-NOS NO WHATSAPP
ATRÁVES DO QR CODE AO LADO.



Entrega do Troféu Rosa Afro celebra conquistas de direitos



A celebração de entrega do Troféu Rosa Afro na noite do dia 31 de março, destaque importante da união entre as mulheres, representatividade feminina e suas conquistas durante décadas.

Esta homenagem é de iniciativa do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR, criado através da lei municipal nº 3.390/2018.

Sobre o Troféu Rosa Afro



O Troféu Rosa Afro foi idealizado e gerado no ano de 2018, com o objetivo de dar visibilidade a mulheres através de ações públicas, e fortalecer a identidade e a valorização dessa gente, dessa cor, desse território e desta identidade cultural. Mulheres cujas trajetórias de vida, pessoal e profissional servem de inspiração para a sociedade, instigando-as ao empoderamento feminino. Trata-se de um resgate da experiência de mulheres que lutam historicamente pelo seu espaço.

Mesa de honra



Prefeito Igor Santos, Presidenta do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Rosilene Bispo de Jesus, Presidenta da Comissão Permanente de Direitos Humanos da Câmara Municipal, vereadora Gislene Couto, Procuradora Especial da Mulher, vereadora Nilda da Associação e Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz.

Quem foi homenageada no Troféu Rosa Afro 2023

Maria Hermínia Rodrigues de Sousa, Inez Duarte Rodrigues, Ana Lúcia Francisco Pires, Liliane Simões Barbosa, Wanderlândia Silva Neiva Fernandes, Valdete de Fatima Lopes dos Reis Brandão, Valéria Ferreira Gomes, Rita Pinheiro Lino, Flávia



Pereira Gonçalves, Nádia Abadia Pereira de Sousa Simões, representando a mulher jovem, a Karen Cristine Gomes Martins e Rosilene Bispo de Jesus.



Show de abertura com o mestre Cacau e equipe



Apresentação de dança com Camila Ferreira e sobrinha



A cerimônia ainda contou com apresentação de um poema com a senhora Valdete de Fatima Lopes



“Precisamos ter consciência de que muitas mulheres morreram para que pudéssemos ficar vivas, temos liberdade de escolher e fazer o que quisermos.”
Elza Soares - Cantora

Abril Azul e Verde

Campanha de conscientização sobre autismo e prevenção de acidentes de Trabalho

ABRIL AZUL E VERDE

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACIDENTES E DOENÇAS NO TRABALHO



O mês de Abril é definido pelas cores azuis e verdes e são celebrados duas campanhas de conscientização importantíssimas sobre o Transtorno do Espectro de Autismo (TEA) e segurança do trabalho.

Abril Azul

Autismo é um transtorno grave de desenvolvimento, que traz dificuldade para se comunicar e interagir socialmente. Não há medicação que cure, mas o tratamento inclui: respeito, tolerância e apoio!

O Abril Azul, Em 2007, a Organização das Nações Unidas definiu o dia 2 de abril como Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Ao criar uma data específica sobre a importância de conscientizar a população sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a ONU teve como objetivo difundir informações e enfrentar os preconceitos e estigmas que existem em relação às pessoas com autismo, promovendo reflexões, aprofundamento e diálogo sobre o tema. Neste ano, o tema escolhido foi “Mais informação, menos preconceito”. Afinal, quanto mais se conhece sobre determinada condição, melhor será a capacidade de compreender, acolher e agir em prol da população de pessoas que TEA.

Para além das descrições de características ou estatísticas, o Dia Mundial de Conscientização do Autismo chama a sociedade para um olhar mais atento para as pessoas com TEA, pois elas são diversas e únicas. O conhecimento é uma ferramenta valiosa contra o preconceito. Vamos juntos apoiar essa causa?

“As crianças especiais, assim como as aves, são diferentes em seus voos. Todas, no entanto, são iguais em seu direito de voar.”

Abril Verde

O Abril Verde surgiu de um acidente de trabalho que ocorreu em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, no ano de 1969.

No acidente em questão, 78 mineiros foram mortos devido uma explosão que ocorreu em uma mina.

Em memória das vítimas, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu em 2003 o dia 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalho.

No Brasil, a data foi instituída pela Lei nº 11.121 de 2005 como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho.

Os acidentes de trabalho são eventos inesperados que ocorrem durante a execução de tarefas no ambiente de trabalho e podem resultar em lesões, incapacidade e até morte.

NÚMEROS

Em 2022, houve 612,9 mil acidentes de trabalho, com 2.538 óbitos registrados para pessoas com carteira assinada. Isso demonstra que a mortalidade no mercado de trabalho formal voltou a apresentar a maior taxa dos últimos dez anos, com sete notificações a cada 100 mil empregados, em média.

Os dados são do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o Brasil.

QUALIDADE, CONFIANÇA E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor em materiais elétricos e iluminação!

Não feche nenhum orçamento antes de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Projeto 'Recriar para transformar' encerra atividades com peça teatral em Paracatu

Iniciativa atendeu mais de 650 estudantes e moradores de três comunidades tradicionais do município

Apresentação teatral dos alunos da Escola Municipal Coraci Meireles de Oliveira, marcou o encerramento do projeto 'Recriar para transformar', após oito meses de atividades, em Paracatu. O evento aconteceu na manhã do dia 17 de abril, promovido pela Beré Projetos, com patrocínio da Kinross e da Vale do Paracatu Bioenergia (VPA), por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, a ação educacional abordou temas como cultura, meio ambiente, sustentabilidade e descarte de resíduos sólidos. Mais de 650 crianças, adolescentes, estudantes e moradores de três comunidades tradicionais do município foram beneficiados.

Com início das apresentações teatrais em dezembro do ano passado, o projeto promoveu uma peça de 45 minutos na Associação Comunitária do Povoado São Domingos, na Escola Municipal Maria Trindade, no Povoado Lagoa Santo Antônio e na Escola Coraci Meireles, no bairro Amoreiras II. Já as oficinas de artes cênicas foram realizadas com alunos do 6º ao 9º ano das duas escolas participantes. Também

foram distribuídos 190 kits de material de apoio pedagógico aos estudantes.

O resultado da oficina de teatro culminou na apresentação de esquetes produzidas pelos próprios alunos da Escola Coraci Meireles. O tema abordado foi à violência doméstica e a importância de denunciá-la aos órgãos competentes.

Para a diretora Ana Paula Nascimento, o envolvimento e a participação dos alunos mostram o quanto os jovens gostam de atividades extraclasses. "Foi uma grande oportunidade para eles expressarem seus sentimentos, suas ideias e debaterem assuntos que vão contribuir para a sua formação", destaca.

Na avaliação da proponente do projeto, Berenice Maria Mendes Nascimento, o 'Recriar para transformar' conseguiu cumprir todos objetivos propostos. Segundo ela, as atividades auxiliam no processo de aprendizagem, bem como o desenvolvimento cognitivo dos participantes. "Somente com educação e atitudes positivas no dia a dia podemos transformar o mundo em um lugar mais justo e melhor para se viver".



De acordo com o representante da VPA, Render Almeida Oliveira, projetos educacionais com a participação de crianças e adolescentes do município fazem a diferença não só na vida dos estudantes,

mas também na sociedade em geral. "Estamos muito felizes em participar dessa iniciativa e ver que projetos como esse podem fazer a diferença na vida dos jovens e no futuro da cidade", finaliza.

EMPRÉSTIMOS PARA TODOS AUTÔNOMOS, PENSIONISTAS E ASSALARIADOS

COOPERATIVA DE CRÉDITO

CONHEÇA NOSSOS PLANOS! PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

R\$ 10.000
parcelas de
R\$ 89,00

R\$ 40.000
parcelas de
R\$ 312,00

R\$ 100.000
parcelas de
R\$ 782,00

**Consulte
outros
valores!**

Entre em 2023 realizando sonhos!

Faça uma simulação:
www.cooperativaplanalto.com.br



ENTRE EM CONTATO:



0800 000 2647

CHAME-NOS NO WHATSAPP
ATRÁVÉS DO QR CODE AO LADO.



Coopervap realiza assembleia geral ordinária



Cooperados da COOPERVAP se reuniram em 27 de março para a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) referente ao ano de 2022. O evento faz parte das ações de transparência da Cooperativa e serve para prestação e aprovação das contas referentes ao ano de 2022.

A diretoria da COOPERVAP apresentou aos associados um novo modelo de gestão da cooperativa, centenas de projetos em todas as áreas foram desenvolvidas para que o associado tivesse mais comodidade e um maior desempenho. Aquisições que só contribuirão para fortalecer a coope-

rativa e aos associados como: manutenção das estruturas da cooperativa, grandes investimentos visando baixar custos de produção, gestão de energia elétrica, gestão de pessoas, aperfeiçoamento na fabricação de alimentos, oferecendo mais segurança e qualidade na oferta de produtos e serviços, e além promover trabalhos sociais que beneficiam as pessoas da comunidade.

Um trabalho pautado na união, transparência e reuniões com os diversos associados para que todos juntos pudessem manter esse compromisso com o cooperativismo.

Atualmente a COOPERVAP conta

com 2.748 associados, 644 funcionários diretos e centenas de empregos indiretos.

A Chapa Transparência e Trabalho foi eleita por unanimidade

Diretoria Executiva:

Presidente: Valdir Rodrigues de Oliveira
Vice-Presidente: Lionel Oliveira dos Santos

Conselho Administrativo Efetivos:

Icaro Brochado Botelho
Idelfonso Ferreira Neto
Henrique Ulhoa Pimentel
Paulo Ribeiro Mendonça

Eliene Aparecida Ribeiro da Silva

Conselho Administrativo Suplentes:

Rômulo Cesar Pinto Rabelo
Marcos Rogério Miranda

Conselho Fiscal Efetivos:

Hugo Neto Siqueira
Davi dos Santos Freitas
Dilermundo Reis Carvalho
Conselho Fiscal Suplentes:
Rafael Vilela Cunha
Paulo Roberto Alves Pereira
Marli Monteiro dos Santos

60 ANOS
COOPERVAP
CRESCIMENTO, TRABALHO E COOPERAÇÃO!
Agroveterinária

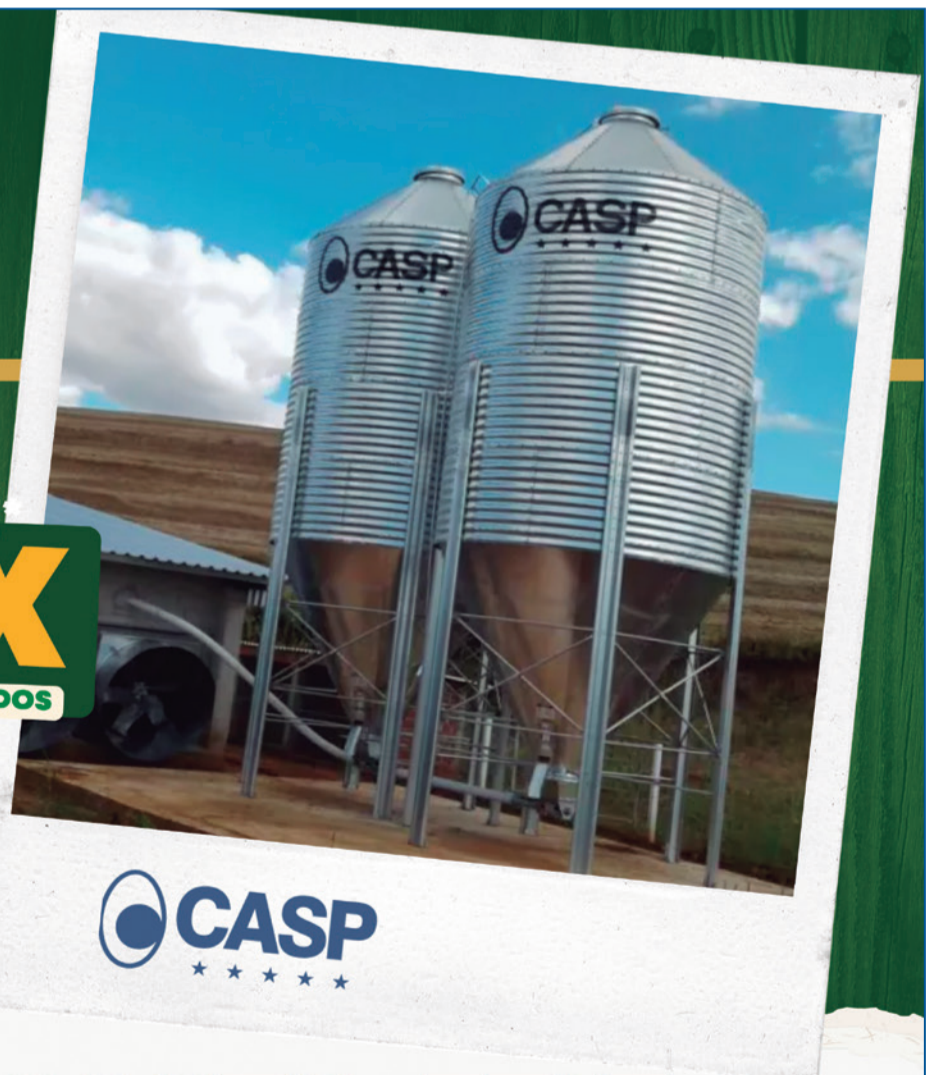
**SILO METÁLICO
CASP**

**6.9 TON. EM
36 X R\$273,24***

**8.7 TON. EM 36
X R\$305,59***

**11.2 TON. EM
36 X R\$373,52***

EM ATÉ
36X
PARA COOPERADOS



CASP
★★★★

CANAL DE NEGÓCIOS

(38) 99870-3713 **B**
E REALIZE EXCELENTES NEGÓCIOS!

A violência nas escolas



Robson Stigar / Vanessa Ruthes

A violência na escola com certeza está entre os fatos mais graves no Brasil, é um fenômeno preocupante no Brasil, tem-se agregado e assumido diversas formas nas escolas. Infelizmente, a violência está presente no ambiente escolar, manifestando-se de diversas formas. Essa violência é reflexo da vida social, sendo, muitas vezes, uma reprodução de violências do mundo social, baseadas em preconceitos contra minorias sociais.

Diversas pesquisas indicam alta incidência de casos de agressão no ambiente escolar, sobretudo no Brasil. A violência nas escolas reproduz a violência na sociedade, não é um fenômeno isolado, ela reflete a realidade da sociedade.

As consequências destas ações têm efeitos em todos os envolvidos: tanto nas vítimas quanto nos autores. Os resultados vistos são: depressão, suicídios, distúrbios comportamentais, prejuízo às atividades em sala de aula e abandono escolar. A violência pode manifestar-se de diversas formas, desde a psicológica até a física ou a verbal. Dentro deste cenário, pode variar quem é agressor e quem é a vítima. Existem diversos tipos de violência que podem ocorrer dentro desse espaço, por isso, listamos alguns dos cenários possíveis de acontecer.

Violência de professor (agressor) para aluno (vítima): esse é um dos casos em que professores fazem uso de sua autoridade para executarem atos violentos contra alunos. Exemplo disso foi que, ao longo do século XX, esse tipo de violência era muito comum, quando castigo físico era utilizado quando um aluno se comportava mal ou não fazia o que foi pedido pelo professor;

Violência de aluno (agressor) para

professor (vítima): nesse caso, pode ocorrer atos de violência física, psicológica e verbal, como proferir insultos e ataques dentro e fora da sala de aula, ameaças de morte e outros;

Exclusão de algum aluno de modo proposital: a exclusão é um tipo de violência psicológica e ocorre quando um grupo de alunos decide excluir um aluno das tarefas da turma, agindo como se essa pessoa não existisse, ao passo que ela se isola;

Violência sexual: este ato ocorre quando nota-se a presença de condutas sexuais indevidas no contexto escolar e ocorre de um aluno para outro aluno, de professor para aluno, de professor para professor, entre outros;

Bullying: são agressões intencionais, perseguições, apelidos depreciativos e/ou humilhação em público. Com este tipo de violência, o agressor consegue o controle físico e psicológico sobre a vítima. Atualmente, o bullying é considerado um dos tipos mais comuns de violência escolar e uma das causas de suicídio entre os jovens;

Violência entre professores: são ofensas e maus-tratos feitos de um professor ao outro, o que também inclui assédio, violência sexual, coerção, por exemplo;

Violência de pais e professores: consiste em toda ameaça e danos físicos causados pelos responsáveis dos estudantes aos professores, podendo ocorrer ou não em horário de aula.

Infelizmente, esta é um novo problema que temos no espaço escolar, que não possui uma solução fácil, pois como foi apresentado no início deste texto, trata-se de uma reflexão da sociedade no espaço escolar. Desta forma temos uma amplitude maior da questão da violência a ser tratada no aspecto social, cultural e ético.

Dementes soltos: a emulação

Ivar Hartmann
promotor de justiça aposentado



Nenhuma palavra é mais precisa que esta: emulação, sentimento que leva o indivíduo a tentar igualar-se ou superar outrem. Há muito se discute nos Estados Unidos a proibição de a imprensa noticiar atentados contra alunos de escolas. Assim como a facilidade que tem os americanos de comprar armas. Com escolas e crianças, um alvo fácil em todo canto, e armas e munições disponíveis em nome da liberdade, os americanos sofrem com os constantes ataques de insanos, que causam morte e dor as famílias ianques, alheias ao número de malucos soltos por seu país.

Agora chegou ao Brasil o rito macabro de atacar crianças em seus colégios. De um lado, a facilidade de perpetrar os ataques,

atos pensados e organizados pelos tresloucados, em um coletivo de indefesos, voltados para seus misteres, junto com seus professores, nas salas de aulas. De outro lado, e aí chegamos, a certeza da publicidade que terão, sendo mortos ou continuando vivos. E este é o ponto principal. A certeza da publicidade de seu ato e nome. Distinto do que teriam, atacando um local de adultos, onde as vítimas seriam escassas e o choque público menor.

Assim, pela emulação que acompanha estas tragédias que agora chegam ao Brasil, e não sendo possível colocar um guarda em cada escola, outra a solução: proibir a divulgação pela imprensa destes delitos. Cada manchete, em cada órgão, encontrará, sem dúvida, alguém que, por motivos psicológicos, com os mais variados raciocínios, queira ser o próximo a virar notícia. Seu nome andando de norte a sul do país. Proibir a circulação de notícias sobre uma tragédia destas, é o primeiro passo para que não viemos um Estados Unidos, com os pais mandando os filhos à escola sempre com temor nos corações.

Todos juntos por paz nas escolas

Campanha para combater violência nas escolas foi lançada pela Promotoria Pública de Paracatu



O Brasil lidera um ranking de agressões contra docentes. Um início de ano repleto de atentados, assassinatos e foi com esse objetivo que o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) na manhã do dia 12 de abril lançou uma importante campanha "PazEduc", que tem como objetivo promover ações educativas em toda rede escolar, trazendo ações que possam estabelecer um contato mais dinâmico, estreitando ainda uma aproximação com os pais, pois é um momento de muita atenção e cuidado, onde as famílias precisam se envolver mais no dia a dia dos seus filhos, se importar mais com seus filhos, e assim criar uma cultura de paz no meio da educação.

O evento aconteceu na Fundação Casa de Cultura e participaram desse lançamento à Promotora de Justiça Maria Constância Martins da Costa Alvim, representantes da Superintendência Regional de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Cidadania e Habitação, dos conselhos Tutelar e dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Delegacia Regional de Polícia Civil e do Comando da Polícia Militar, diretores, professores e representante da OAB Paracatu.

A Promotora de Justiça Maria Constância Martins da Costa Alvim, que está empenhada neste projeto, falou sobre a campanha e destacou a necessidade de

os pais, mães e responsáveis cuidarem dos seus filhos, observando sempre seus celulares, o que eles acessam na internet, vistoriando as suas mochilas e principalmente dialogar com seus filhos dialogando abertamente com os jovens.

A Promotora Dra. Maria Constância ressaltou que esta Campanha tem como objetivo de trazer os pais e a sociedade para que todos juntos realizem debates dentro de ambientes escolares. A importância de criar projetos, palestras com os alunos para debater temas como bullying, homofobia, racismo e machismo.

O Secretário de Educação e Tecnologia, Tiago de Deus falou sobre o papel da escola na função de incentivadora do desenvolvimento pleno, não apenas em matérias obrigatórias, abrindo mais espaços para habilidades artísticas, comunicacionais, socioemocionais, auxiliando assim crianças e adolescentes no autoconhecimento e na descoberta do seu papel na sociedade, no mercado de trabalho e na vida.

Obs: Quanto mais participação dos pais na escola mais a escola poderá se tornar uma escola protetora. Ou seja, abrir as portas para os pais, os pais buscarem entender o que está acontecendo com os filhos, pedirem ajuda, fazer com que essa relação escola e família não sejam de competição, é fundamental para o clima escolar.



E aos que atrapalham os trens

Este texto da psicóloga Carolina de Mendonça colunista da revista Badaró nos mostra o quanto é importante voltar nesta página da história, não podemos simplesmente fechar o livro. O holocausto brasileiro, o Hospital Colônia só poderia ser chamado de campo de concentração. Entre os anos de 1930 e 1980, foram contabilizadas 60 mil mortes no hospício. Localizado na cidade de Barbacena, em Minas Gerais.

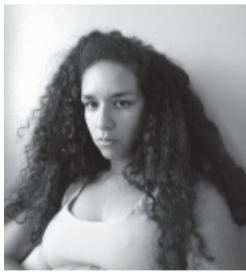
Trem de doido

A inspiração dos irmãos do Clube da Esquina, Lô e Marcio Borges que sabiamente compuseram a música “Trem de Doido”.

Veja o texto abaixo!

Por Carolina de Mendonça

A ciência chegou em seu ápice no século XX com propostas de resolver os grandes males da humanidade. Por meio de estudos supostamente imparciais,



são eleitas pragas que atrapalham a sociedade. Para lidar com esses ratos só havia uma forma possível: o extermínio. E assim construíram os trens que saíam dos centros urbanos em direção a um lugar distante de tudo e de todos.

A população assistia à passagem do trem, mesmo com pessoas dentro desses tentando fugir, clamando por liberdade, morrendo nos trilhos. Era uma forma de diversão sádica. Mal sabiam, e não queriam saber, que os trens eram em direção à morte. De fome, de frio, de sede, de infecções, de choque, de intoxicação medicamentosa, de raiva. O objetivo sempre foi matar as pragas. Em nome da razão.

Tal horror muito similar ao regime nazista ocorreu no Brasil República durante décadas na pequena cidade mineira de Barbacena, onde foi construído o “Hospital Colônia de Barbacena”, um gigantesco hospício que abrigava “loucos” de diversos pontos do Brasil. O terrível episódio ficou conhecido como Holocausto Brasileiro – que nos últimos anos originou um livro (Daniela Arbex/Geração Editorial/2013) e um documentário (90 min/2013/Armando Mendz, Daniela Arbex) com mesmo nome.

A comparação aos campos de concentração projetados por Hitler foi feita pelo psiquiatra italiano Franco Basaglia (1924-1980). O médico foi um expoente na reforma psiquiátrica italiana e teve grande influência na reforma brasileira. Para Franco, não se tratava apenas de “humanizar” o tratamento; os hospícios que reproduziam

um controle social precisavam deixar de existir. Não há, para Basaglia, possibilidade de cuidado em reclusão.

As pessoas que chegavam em Barbacena por trens lotados eram retiradas das famílias para nunca mais vê-las. A ciência dizia que não tinha jeito para loucura. E propagavam que os loucos eram perigosos. A população passou a aceitar passivamente esse discurso de poder e, assim, mandar seus parentes, amigos e quem mais pudesse incomodar. A situação foi transformada no conto “Sorôco, sua mãe e sua filha”, pelo autor Guimarães Rosa, que trabalhou enquanto médico brevemente no hospital. Na estória, um homem entrega aquelas pessoas que restam em sua família para o Trem de Doido, para nunca mais serem vistas.

A situação anos depois inspirou Lô e Márcio Borges em uma das emblemáticas composições do álbum “Clube da Esquina”, a música “Trem de Doido”. A música dialoga com o conto de Guimarães Rosa lembrando que os “ratos” estão em toda parte. Inclusive em nossas casas.

Não precisa ir muito além dessa estrada

Os ratos não sabem morrer na calçada

É hora de você achar o trem

E não sentir pavor dos ratos soltos na casa Sua casa

O trem podia ser “de doido”, mas a maioria que estava dentro deles não encaixava nos critérios de psicopatologia de sua época. Aproximadamente 70% dos que chegavam ao Hospital Colônia não tinham nenhum tipo de perturbação psíquica. Eram pessoas que incomodavam o status quo. Os mendigos, os LGBTs, os alcoólatras, as mulheres que engravidavam sem estarem casadas, os indígenas, os comunistas. A maior parte das pessoas internadas no hospício era pobre e negra.

Não existindo psicopatologia, não existia o que tratar, as pessoas eram somente depositadas lá para esperar (quicá adiantar) a morte. Torturas por mau-comportamento eram constantes: duchas escocesas, eletrochoques, surras, camisas de força eram rotina no Hospital. Abusos físicos, morais, psicológicos e sexuais era a forma de pautar a relação profissional de saúde e paciente.

Sem diagnósticos, os tratamentos medicamentosos eram puramente contenções químicas. Em certo ponto os remédios não ficavam com a equipe de saúde do local, mas com os seguranças que, sem treinamento, obrigavam os internos a tomar aquela droga que eles julgassem mais adequada. Escolhiam por cor, formato, efeito. O objetivo era apenas não ser incomodado pelas vozes daquelas pessoas.

Todos ali humanos, porém, não eram tratados dessa forma. O asilo com capacidade para 200 pessoas chegou a ter 5 mil internos. Quanto mais gente, mais recursos eram enviados. Como não havia leitos

para todos, alguns dormiam no pátio, mas nem todos acordavam pelo frio, e as camas foram retiradas, no seu lugar colocados capins. O símbolo da perda de humanidade dessas pessoas. Também se faltavam recursos básicos como água, esgoto e comida.

Esses fatores somados levaram a morte de dezenas de milhares de internos do hospital (calcula-se que aproximadamente 60 mil). Um cemitério foi construído logo ao lado, sempre como novos enterros começou a não dar conta do massacre em curso. Alguns corpos foram dissolvidos em ácido, ocultando os crimes hediondos contra os pacientes do hospital.

Encontrando uma nova forma de lucrar em cima dos pacientes e de sumir com os corpos desfalecidos. Traficando para uma faculdade de medicina da região esses corpos sem vida – e, há muito tempo, considerados sem alma. Os pacientes postumamente tendo seus corpos violentados e institucionalizados pela ciência, esta essa que por sua vez legitimava conhecimentos que mantinham a carnificina contra os “loucos de Barbacena”. Em nome da razão.

As atrocidades do “Hospital Colônia de Barbacena” hoje parecem muito distantes. O SUS adota um modelo de cuidado em liberdade com os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS). O olhar do CAPS é oposto à lógica do manicômio, tendo o sujeito como um todo, o reintegra a sociedade e protagonista de sua vida. O vê como humano.

Todavia, a iniciativa privada vem buscando formas de cuidados em reclusão, com o apoio ideológico e financeiro do atual Governo Federal. As tendências neoliberais deixam de destinar recursos para o SUS visando as Comunidades Terapêuticas, que são visualmente lindas, como o Hospital Colônia era em sua construção. O discurso é bonito, mas usa de distorções de pesquisas mais recentes para promover uma forma de cuidado que se aproxima do controle.

A concepção de saúde é definida pela Organização Mundial de Saúde com um completo bem-estar biopsíquico-social, um sujeito sem problemas físicos, sem grandes sofrimentos psíquicos e seguro e integrado socialmente. Esta definição não deixa de ter em si um discurso problemático e controlador, mas se trata do discurso legitimador da maior instituição de saúde do mundo. Cuidado em reclusão tende a trazer riscos para saúde mental, tão comentados no momento de pandemia, e destruir a possibilidade de uma saúde social.

É preciso se atentar aos indícios do genocídio. Reconhecer os indesejáveis, atualmente criminosos e/ou drogadictos, parar os trens (ambulâncias, camburões), recusar ver beleza nas fazendas que mais parecem hotéis, mas são hospitais. Somente assim não repetiremos o Holocausto Brasileiro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

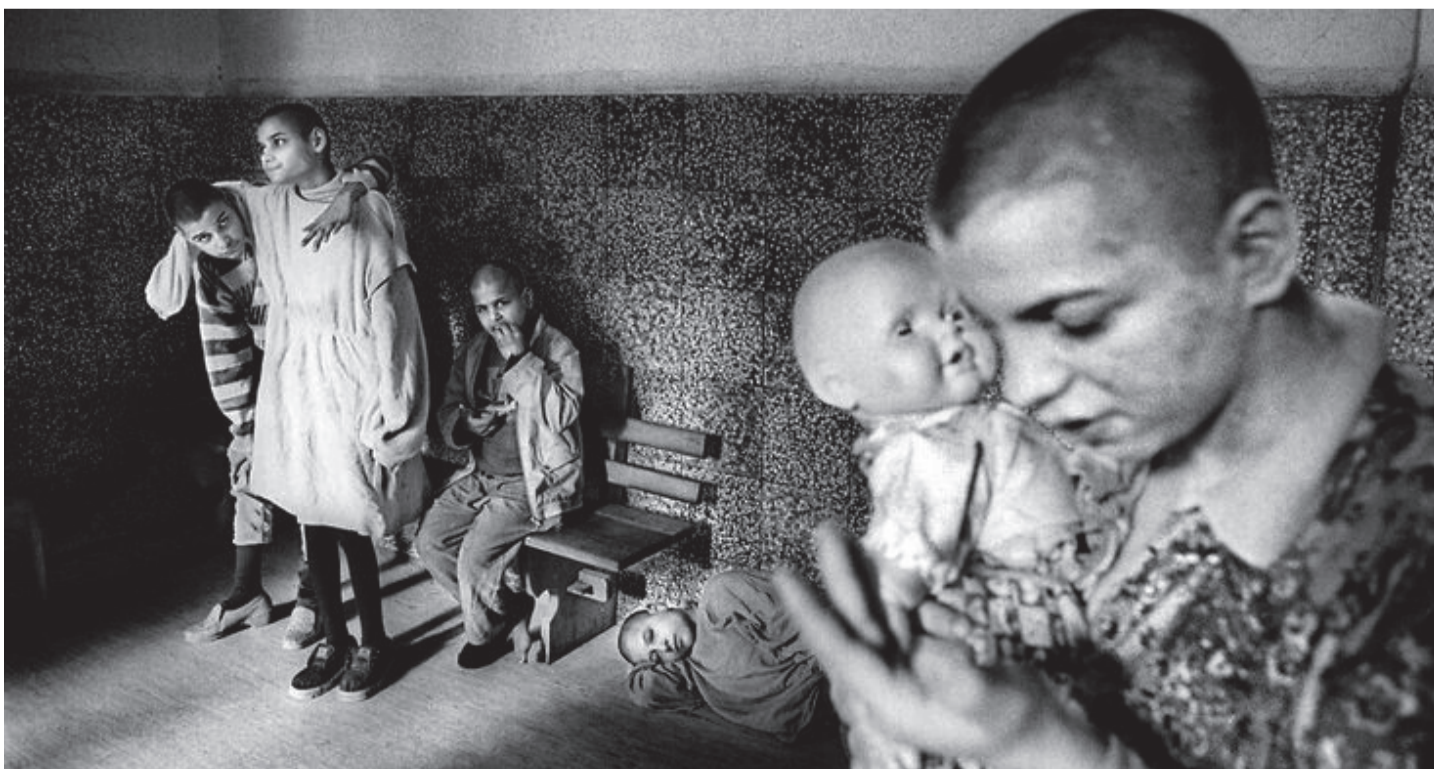
Geraldo Remigio Conde e Outros, CPF: 278.848.649-91 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença Ambiental Trifásica, LAT nº3818 conforme processo administrativo nº3818/2022, para a atividade de barragem de irrigação ou de perenização para agricultura desenvolvida no empreendimento Fazenda Santa Maria, no município de Paracatu/MG.

CONCESSÃO DE LICENÇA

GRM AGRÍCOLA PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ: 10.349.437/0001-99 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença Ambiental Concomitante, LAC1 (LOC) nº4158 conforme processo administrativo nº4158/2022, para as atividades de: barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura e beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despoldamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes; desenvolvidas no empreendimento Fazenda Lages do Capão Grande, Fazenda Felicidade, Fazenda Boa Sorte e Fazenda Vitória, no município de Paracatu/MG.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

José Paulo Borges e Outros, CPF: 467.503.556-68, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Licença 2021.08.01.003.0001845, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para todas as atividades G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime extensivo; G-05-02-0 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; G-02-02-1 Avicultura; G01-01-5 Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas) e G-03-03-4 Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada; desenvolvidas no empreendimento Fazenda Frederico, Santo Antonio e Olhos D’água, no município de Paracatu/MG O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na Supram Noroeste de Minas, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº10, Bairro Nova Divinéia, Unai-MG, CEP: 38610-000. O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, Noroeste de Minas, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº10, Bairro Nova Divinéia, Unai-MG, CEP: 38610-000, dentro do prazo de até no mínimo quarenta e cinco dias corridos.



Prefeitura reforma escola para atender melhor as crianças da área rural do município



A Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Tecnologia, concluiu a reforma da Escola Municipal Raimundo José Santana, localizada na Comunidade João Gomes.

A Escola Municipal Raimundo José

Santana, na comunidade de João Gomes, foi totalmente reformada pela Prefeitura M. de Paracatu e na manhã do dia 31/03, a comitiva da prefeitura esteve na sede da escola para a reinauguração desta importante obra.

A escola atende a educação infantil e ensino fundamental um, do primeiro ao quinto ano e está em funcionamento desde 02 de julho de 1994.

O valor total da obra é de 950 mil, 877 reais e 46 centavos, e foi feita pela empresa Braga Murad Ltda.

A reforma tem os seguintes itens: construção de banheiros, inclusive adaptados; construção de cozinha; depósito de limpeza; depósito de vasilhas e alimentos;

ampliação de salas/ refeitório; área verde; parquinho; reforma do telhado; colocação de piso; portais e janelas, e fechamento pro alambrado.

O evento contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Secretário Municipal de Educação e Tecnologia Thiago de Deus, a representante da Câmara Municipal a vereadora Gislene Couto, Diretora da Escola Municipal Raimundo José Santana, senhora Lilian Neiva Albernaz e Representando a Associação dos Moradores da Região João Gomes, Patrícia Santos Ferreira.



A escola recebeu este nome em homenagem ao fazendeiro Raimundo José Santana, que muito contribuiu para esta região.

Controle da internet dos filhos: como monitorar o tempo e o que eles veem Os principais perigos da internet



Para as crianças, a internet é sinônimo de entretenimento e diversão e tudo funciona como a vida real. Se as pessoas se apresentam como seus amigos, para a criança, não há motivos para que desconfie do contato. É nesse momento que os pais precisam estar alerta e adotar medidas que protegerão os menores.

Primeiro, é preciso sentar e conversar com as crianças, explicando por que a internet é tão perigosa. Colocar medo nas crianças e tentar impedir o acesso de nada adiantará. Um(a) jovem que entende os riscos que corre será mais cuidadoso(a) e menos curioso(a) ao estabelecer conexões online.

A explicação deve ser realizada segundo a idade da criança. Além disso, quanto menor for o(a) filho(a), maior será a supervisão e restrição do uso. Depois, ao longo dos anos, a supervisão poderá ser diminuída, gradativamente, pelos pais.

Uma pesquisa realizada pela revista ÉPOCA em 2016 mostrou que, das 1.000 crianças ouvidas entre 7 e 12 anos, 65% disseram não ter regras ou tempo determinado para acessar a internet. Esses dados são alarmantes, uma vez que crianças com essa idade não têm capacidade de discernir e reconhecer possíveis perigos.

Os riscos mais comuns a que crianças são suscetíveis adicionar desconhecidos na rede

Esse é um grande perigo da internet, pois, ao adicionar um desconhecido em sua rede, a criança estará dando a ele informações e dados valiosos. Sabemos que essa geração é a da superexposição, assim, é fácil descobrir por meio de fotos e textos quais são os hábitos da criança e da família, local onde estuda, trabalho dos pais e outras informações que não devem ser compartilhadas com qualquer pessoa.

Desenvolver relacionamento com estranhos

Além de aceitar desconhecidos nas re-

des sociais, estabelecer contato com eles é ainda mais perigoso. Esses predadores online reconhecem vítimas indefesas, entram em contato com elas por meio de salas de bate-papo, mensagens instantâneas ou quadros de discussão, e tentam seduzi-las com atenção, afeto e gentileza.

Como estão vulneráveis, as crianças passam a reconhecer nessa pessoa um amigo e confidente. Como consequência, podem marcar encontros com essas pessoas desconhecidas ou enviar fotos e vídeos para elas.

Clicar em links perigosos

Crianças não têm a mesma malícia que os adultos para não clicar em links suspeitos. Ao acessar um site e ver um link com aquilo que ela procura, essa criança estará abrindo as portas do seu computador para hackers, phishing e malwares.

No mês de dezembro de 2017, o aplicativo de segurança DFNDR Security bloqueou mais de 17 milhões de ataques via links maliciosos. Quando os filhos clicam nesse tipo de conteúdo, mesmo sem perceber, eles estão abrindo as portas do computador para uma pessoa desconhecida ter acesso a qualquer tipo de informação.

Essa situação é tão perigosa quanto dar uma chave da sua residência para uma pessoa qualquer na rua. Você não sabe quais são as intenções ou riscos que está correndo até que o hacker entre em ação.

Enviar fotos e vídeos e marcar encontros

Enviar fotos e vídeos e marcar encontros com desconhecidos é a parte mais perigosa de uma criança utilizar a internet sem o controle dos pais. Atitudes como essas envolvem a exposição do(a) filho(a) a perigos como sequestro e até morte.

O controle do acesso à internet

Diante de tantos perigos, é comum que pais tentem restringir o uso da internet ao máximo. Mas não podemos negar que ela proporciona experiências incríveis, que auxiliam no aprendizado da criança e estimulam novos sentidos. Por isso, a restrição exacerbada nunca é a solução. Veja outras formas de controlar o acesso dos pequenos:

Filtrar e monitorar todo o conteúdo que a criança acessa

Depois de conversar com a criança e explicar para ela os riscos que a internet tem, ainda é preciso filtrar e monitorar todo o conteúdo acessado. Mesmo que o(a) filho(a) reclame da falta de privacidade, é preciso verificar constantemente os contatos e conversas que ele(a) está tendo nas redes sociais.

Peça sempre que ele(a) mostre os novos pedidos de amizade e desconhecidos que tentarem iniciar uma conversa. Explique que a internet traz um falso anonimato e que nem sempre a pessoa do outro lado da tela é quem diz ser. Verifique também as páginas acessadas pela criança, tanto no celular quanto no computador.

Além disso, é preciso que a criança entenda que tudo o que ela diz e posta terá uma consequência, assim como acontece na vida real. Por isso, ela não pode expor, ridicularizar ou xingar pessoas.

Controlar jogos e aplicativos

Os perigos da internet também estão associados ao excesso do uso de aplicativos e jogos. Assim, é preciso controlar os jogos que seu(sua) filho(a) está jogando e quanto tempo ele(a) passa nos aplicativos.

Muitas vezes, a criança diz que está no quarto estudando ou que vai dormir, mas está jogando ou conversando. Nesses momentos, os pais devem recolher o celular e notebook e estabelecer horários certos para o uso e diversão.

Utilizar softwares e segurança online

Existem várias ferramentas e filtros que ajudam os pais a monitorar o uso do celular e do computador. É possível controlar a navegação e bloquear sites e usuários perigosos.

Por exemplo, há aplicativos que permitem a restrição do que é baixado; é possível ativar o modo infantil no Galaxy Tab S, que se transforma em uma ferramenta educacional com jogos infantis e materiais apropriados; ativar o controle parental no Windows ou utilizar a Net Nanny, que restringem quais sites e termos podem ser pesquisados; e utilizar o AVG Family Safety ou o Norton Family, que são serviços de controle dos pais sobre as atividades do computador da criança.

Dessa forma, podemos ressaltar que controlar acesso à internet é fundamental para manter os filhos longe dos perigos da rede. Busque fazer com que a criança fique interessada e entenda os motivos pelos quais ela tem limitações na hora do uso. Estabelecendo essa relação de confiança, a família ficará mais tranquila, e as crianças, mais seguras ao reconhecer contatos diferentes e possíveis riscos.

Uso da internet: separe horários livres de tecnologia

Na busca por controlar o tempo que seu filho permanece conectado, determinar horários livres de tecnologia parece ser um bom caminho. Por exemplo, além do

horário da escola, separe os horários das refeições e um período de duas horas antes de dormir com o celular free.

Uma dica é delimitar o hábito de carregar os celulares da família em um local neutro, por exemplo na cozinha ou na sala, sempre a partir de certa hora da noite. Assim, por aquele período os aparelhos devem ficar afastados de todos.

É sempre mais fácil quando os hábitos são criados desde o princípio, mas se, por acaso, a situação tiver saído do controle e você estiver precisando encurtar as rédeas, desligar a rede Wi-Fi em um momento certo pode ser uma saída.

Mostre outras formas de lazer

Tão importante quanto o controle da internet dos filhos é promover chances de lazer longe dela. Quando pequenos, é natural os pais terem a preocupação de levar os filhos à pracinha para tomar sol e brincar ao ar livre, pois é preciso manter esses hábitos, importantes também para a felicidade familiar.

Durante a semana, inclua atividades divertidas na agenda das crianças e, nos finais de semana, leve-as ao parque para passear, andar de bicicleta, jogar bola. Além disso, estimule outras tarefas em casa, como montar quebra-cabeças, jogar cartas, ler gibis e livros etc.

Uma dica legal é, às vezes, a família passar um dia inteiro completamente desconectada, incluindo os pais. Lembre-se que educar pelo exemplo é sempre uma boa opção.

Use aplicativos especializados

Por fim, hoje temos disponíveis diversos apps, inclusive gratuitos, para o controle da internet dos filhos. É possível contar o tempo de acesso à internet e aos joguinhos, assim como programar um horário para desligar ou bloquear o aparelho.

Esses apps também servem para proteger contra o uso excessivo e em horário ruim, como o período da aula, e prevenir o acesso a conteúdos impróprios. Além disso, os pais podem rastrear o local que os filhos estão em tempo real. Enfim, não faltam opções de acordo com a realidade de cada família.

Proibir o uso ou excluir a tecnologia da vida das crianças não parece viável e nem mesmo uma atitude esperta. Isso só iria afastá-las de sua realidade. O segredo é permitir o acesso, mas fazendo uso de meios de controle da internet dos filhos, como os citados neste texto.

Fonte: <https://lumaensino.com.br/blog/educacao-dos-filhos/2020/01/14/controla-da-internet-dos-filhos/>

Final do campeonato de futsal 2023



Futsal ou futebol de salão é o nome dado a uma modalidade esportiva onde competem 5 jogadores em cada time. O objetivo desse jogo, assim como no futebol tradicional, é conseguir levar a bola até a meta do oponente.

O futsal no Brasil, o esporte chegou ao país, por volta de 1940, sendo na Associação Cristã de Moços (ACM), em São Paulo, em que passou a ser desenvolvido. O objetivo com aquilo era fornecer um modo dos jovens jogarem, já que não havia campos de futebol para isso.

Prefeito Igor Santos marcou presença!

O Ginásio Poliesportivo do Jôquei Clube recebeu na noite do dia 12 de abril a final do Campeonato Paracatuense de Futsal, feminino e masculino entre as equipes do Nossa Senhora de Fátima x Alto do Córrego (na disputa pelo terceiro lugar) União x Bisteka (feminino) e competindo o título de

campeão no masculino, Bisteka x Eletrolex.

O campeonato iniciou no mês de março e contou com a participação de 14 equipes inscritas. A competição ficou marcada pela organização do evento e por bater recorde de público, um momento histórico na história do futsal de Paracatu e ainda contribuiu com o social, arrecadando mais de mil quilos de alimentos.

No primeiro jogo, às 19h00, o Nossa Senhora de Fátima, goleou a equipe do Alto do Córrego por 3x1 e garantiu a terceira colocação no campeonato. Já no jogo das 20h00, a equipe Do Bisteka foi o grande campeão no futsal feminino por WO.

Em uma partida muito emocionante e bastante disputada, a final teve a equipe da Eletrolex como campeã, vencendo o Bisteka por 11 x 9. Os times deram um show.

A premiação do torneio ficou por conta de medalhas, troféus e dinheiro.



No dia 13 de abril foi aniversário do senhor Euclides Vargas



Teresa Vargas sua filha fez uma homenagem...

Hoje minha mente acordou recheada de boas lembranças! Meu querido pai Euclides Vargas estaria fazendo seus 100 anos de pura travessura! Sim, pura travessura!!!

Viajando pelo tempo meus órgãos dos sentidos me permite sentir sua presença em seu quarto de costura, onde ali ele fazia seus ternos, calças de tergal e camisas de cambraia! Por um pouco mais, sinto a casa da rebaixa onde ele fazia suas engenhocas de madeira.

Era surpreendente vê-lo reciclar, transformar ligas de botinas e cabaças em violões, folhas de bananeiras e penas de galinhas que caíam no quintal em petecas... tudo só p ver a gente brincar! Sem contar que toda lata de óleo de cozinha se transformava gentilmente em ralo p ralar queijo, lamparinas e tudo mais que sua



imaginação pudesse alcançar!

Era tanta invenção de moda que não caberia mesmo nesse mundo de meu Deus! Rsr

Mas o que mais era lindo nisso tudo além do seu lado sensível e artístico era seu bom humor e alegria de viver! Ver sua simplicidade nas suas sandálias de couro, bolsa tira-colo, boné combinando com suas calças de tergal e seu cigarro mistura fina, andando numa ligeireza que só! Rsr

Nunca permitiu que sua deficiência auditiva o limitasse e sempre era o portador de todas as notícias e sua escrita era linda de se admirar!

Era sempre cercado pelas pessoas, pois ali éramos felizes aprendizes!

Gratidão pai! Que Deus o tenha no melhor lugar... o céu!

Por aqui carrego muito de você em mim!

Saudades da infância



Pompeu década de 60, fazenda Caráiba há 1 km do Rio São Francisco. Um lugar que nunca vou esquecer. Poucas fotos e as lembranças cravadas no coração, que jamais irei apagar, as várias brincadeiras que atualmente foram substituídas pelo celular, tablete, computador e outros.

Infelizmente, a maioria das pessoas não se importa mais com o passado, pois com essa reviravolta que a internet fez com a vida de quase todos, esqueceram-se das brincadeiras; do pique esconde, do passa anel, da queimada, e parece que as crianças já nascem conectadas. Ficou mais fácil trocar as brincadeiras por esta máquina que tem um papel importante na vida de muitos, mas não necessariamente trocar estas brincadeiras tão saudáveis por várias horas conectados.

Quem viveu até a década de 90 sente um saudosismo desta época em que a diversão passava longe da rede, das facilidades, do perigo e distanciamento proporcionado pelo mundo virtual.

Naqueles anos dourados o divertir era

brincar na rua, voltar pra casa com o joelho ralado, era pular corda, brincar de esconde-esconde, bater a campainha dos vizinhos e sair correndo, fazer comédia, soltar pipa, era momentos maravilhosos de muita convivência.

Em Paracatu os jovens podiam participar das gincanas organizada pela rádio Boa Vista FM. Quem não se recorda desses momentos?

É as coisas mudaram muito, hoje as crianças andam armadas, num passado não muito distante era bem mais simples, era mais real, inocente, como a idade insinua. As meninas até os 12 anos não se importavam em cuidar de suas bonecas. Os meninos passavam o tempo à procura da última figurinha que faltava para o álbum, da pelada e era assim, simples e tranquilo!

Caro leitor já pensou em trazer para as crianças da família estas brincadeiras, trazer um pouco desse passado, e porque não se divertir com eles?

Brincar de bola de gude, peteca, queimada, promove além de diversão, trás excelentes benefícios para a criança.

>>>>>
PREVIDÊNCIA DO
SICOOB
<<<<<<

Seus planos mais
perto de você.

Contrate já na sua
cooperativa ou pelo
App Sicoob!



Saiba mais em:
sicoob.com.br/previdencia



Cultura de paz no Brasil



PELA CULTURA DA PAZ
A construção da Paz é no dia-a-dia!

O estabelecimento de uma cultura de paz e o desenvolvimento sustentável está no cerne do mandato da UNESCO. A capacitação e a pesquisa em desenvolvimento sustentável estão entre as prioridades, assim como a educação em direitos humanos, competências para as relações pacíficas, a boa governança, a memória sobre o Holocausto, a prevenção de conflitos e a construção da paz.

A pobreza, a desigualdade e a injustiça social se refletem na contínua violação dos direitos humanos, incluindo o direito à vida e à segurança.

A questão da violência no Brasil é uma das maiores preocupações da sociedade. Os índices de violência e de insegurança, especialmente nos grandes centros urbanos, aumentaram nas últimas duas décadas.

“Uma Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados: no res-

peito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens; no respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações; e animados por uma atmosfera nacional e internacional que favoreça a paz.” (ONU, 2004).

Mais do que teoria e prática,

a não violência deve ser uma atitude que permeia toda a prática de ensino, envolvendo todos os profissionais de educação e os estudantes da escola, os pais e a comunidade, em um desafio comum e compartilhado. Assim, a não violência integrada confere ao professor outra visão do seu trabalho pedagógico. A escola deve dar lugar ao diálogo e ao compartilhamento, tornando-se um centro para a vida cívica na comunidade.

Para obter um impacto real, a educação sem violência deve ser um projeto de toda a escola, o qual deve ser planejado, integrado em todos os aspectos do currículo escolar, na pedagogia e nas atividades, envolvendo todos os professores e profissionais da escola, assim como toda a estrutura organizacional da equipe de tomada das decisões educacionais. As práticas de não violência devem ser coerentes e devem estar refletidas nas regras e na utilização das instalações da escola.

EMPRÉSTIMOS PARA TODOS

AUTÔNOMOS, PENSIONISTAS E ASSALARIADOS

COOPERATIVA DE CRÉDITO

CONHEÇA NOSSOS PLANOS! PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

R\$ 10.000
parcelas de
R\$ 89,00

R\$ 40.000
parcelas de
R\$ 312,00

R\$ 100.000
parcelas de
R\$ 782,00

**Consulte
outros
valores!**

Entre em 2023 realizando sonhos!

Faça uma simulação:
www.cooperativaplanalto.com.br



ENTRE EM CONTATO:

 **0800 000 2647**

CHAME-NOS NO WHATSAPP
ATRAVÉS DO QR CODE AO LADO.

